

Apresentação

Nesta segunda edição, a **Brazilian Journal of International Relations (BJIR)** traz artigos sobre a América Latina, sobre políticas agrícolas protecionistas, sobre dissuasão nuclear, uma tradução de um texto clássico e uma resenha.

O primeiro artigo “*La Grande Marche en Arrière de l’Amérique Latine*”, do diplomata Paulo Roberto de Almeida, ressalta na evolução da América Latina os fatores que bloquearam, atrasado ou retardado, seu desenvolvimento em relação aos países emergentes da Ásia. Além de analisar tais fatores, faz uma discussão acerca dos critérios de desempenho econômicos, da governança e dos recursos humanos.

O segundo artigo, “*La reemergencia del discurso nacional-popular en la nueva izquierda latinoamericana. Para una discusión de los movimientos nacional-populares*”, Hugo Cancino, após realizar um histórico das revoluções e movimentos sociais na América Latina, analisa a reemergencia do discurso nacional-popular na região, porém, ressurgido por uma nova esquerda, a qual é melhor representada por Hugo Chávez e Evo Morales.

Já o terceiro artigo “*Agricultural protectionism in developed countries as a State interest*”, de Thiago Lima, possui como argumento central que as políticas agrícolas protecionistas dos países desenvolvidos ocorrerem por causa de interesses estratégicos, pois para o autor, um setor agropecuário forte conferiria uma segurança contra a potencial instabilidade da produção e distribuição internacionais de alimentos e geraria recursos econômicos e tecnológicos relevantes.

No quarto artigo “*A política econômica e as estratégias de desenvolvimento do Governo Chávez*”, de Ademil Lúcio Lopes, temos a América Latina em evidencia novamente, com o foco nos resultados das políticas de desenvolvimento adotadas pelo Governo Chávez na Venezuela. O autor acredita que para superar o modelo rentista é latente que a Venezuela desenvolva uma economia diversificada e menos dependente da renda petroleira.

O quinto artigo “*Os herdeiros de todos os medos: a dissuasão nuclear para os EUA e a Rússia (2000-2005)*”, de Diego Santos Vieira de Jesus, examina as perspectivas de dissuasão nuclear de Estados Unidos e Rússia. De acordo com o autor, após a Guerra Fria,

estas potências preocuparam-se mais com as ameaças de potências regionais com armas de destruição em massa. Desta forma, reduziram suas forças nucleares e aumentaram o interesse em capacidades não-nucleares para a dissuasão, tentando ao mesmo tempo limitar o uso de armas nucleares.

O sexto artigo “*Guerra*”, de Ralph Waldo Emerson, é texto clássico que não possuía tradução na língua portuguesa, sendo mais uma contribuição da BJIR aos leitores brasileiros. O texto, como o próprio nome sugere, traz uma visão histórica da guerra, mas do ponto de vista da diminuição dos conflitos no tempo e da busca pela paz. Para Emerson, a tendência à guerra é gradualmente substituída pela tendência à paz, na medida da evolução e do amadurecimento do homem. Deste modo, o sentimento de moral, o comércio e o esclarecimento são meios para se chegar à paz e o projeto de paz deve ser feito por cada homem em particular, uma vez que a conquista do instinto de guerra é própria de cada pessoa.

Por fim, na seção Resenhas o professor Rafael Salatini analisa a obra “*Cosmopolitismo – Ética num mundo de estranhos*”, edição de 2008, de Kwame Anthony Appiah, por meio da resenha “*Appiah e o cosmopolitismo*”.

Esperamos que a leitura deste segundo número da BJIR seja útil aos leitores de um modo geral, especificamente aqueles profissionais atuantes na área de Relações Internacionais e Políticas Públicas. Boa leitura a todos!